Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Lima, Bernardo Pires de, 1979-

Eleições na República Checa, Angola, Estados Unidos da América, Guiné-Bissau

http://hdl.handle.net/11067/5240
https://doi.org/10.34628/k2rq-ws27

Metadados

Data de Publicação	2008
Palavras Chave	Eleições - República Checa, Eleições - Angola, Eleições - Estados Unidos, Eleições - Guiné-Bissau
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ILID-CEJEA] Polis, n. 17 (2008)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-11-14T22:56:13Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

OBSERVATÓRIO ELEITORAL

(Eleições na República Checa, Angola, Estados Unidos da América e Guiné-Bissau)

Bernardo Pires de Lima
Mestre em Relações Internacionais
Assessor de Estudos do Instituto de Defesa Nacional

República Checa

Eleições Presidenciais

1ª Volta – 8 de Fevereiro de 2008

Candidatos	Partido	Votação (%)
Václav KLAUS	Partido Democrático Cívico (ODS)	139 (55,15%)
Jan SVEJNAR	Independente	113 (44,84%)
Nº Eleitores Inscritos		281
Nº Votos		252

2ª Volta – 15 de Fevereiro de 2008

Candidatos	Partido	Votação (%)
Václav KLAUS	Partido Democrático Cívico (ODS)	141 (55,95%)
Jan SVEJNAR	Independente	111 (44,05%)
Nº Eleitores Inscritos		281
Nº Votos		252

Pela primeira vez em eleições presidenciais, apenas dois candidatos enfrentaram o eleitorado. O vencedor, Václav Klaus, um ex-Primeiro-ministro conservador (1992-1997) e com uma particular visão sobre a integração europeia, caracterizada por um eurocepticismo frontal, renovou o seu mandato presidencial, o qual havia iniciado em 2003, sucedendo a Václav Havel, um dos históricos do movimento democrático checo.

Uma das particularidades deste acto eleitoral foi a publicitação dos votos do colégio eleitoral, que deixaram de ser secretos. Klaus obteve o apoio do seu partido, o ODS (conservador) e Svejnar, um liberal pró-europeu, o apoio do maior partido da oposição, os social-democratas do CSSD.

A República Checa tem vivido alguma instabilidade governativa, sobretudo imediatamente após as eleições legislativas, quer devido à fragmentação partidária que dificulta a formação de maiorias parlamentares sólidas, quer exactamente pela demora em forjar essas coligações com partidos de menor dimensão. A título de exemplo, o último governo liderado por Mirek Topolánek (ODS) levou sete meses a alcançar a confiança parlamentar, desde que venceu

as eleições (Junho 2006). Talvez por isso foi sujeito a cinco moções de censura no Parlamento em apenas dois anos, até que, no passado mês de Março, acabou por cair. É exactamente neste clima de alguma turbulência que o Presidente da República tem um papel importante, pedindo uma nova coligação emanada do Parlamento ou convocando eleições antecipadas. Uma avaliação que lhe compete fazer e que o coloca num lugar central no sistema político checo.

Angola

Eleições Legislativas
5 de Setembro de 2008

Partido	Votação (%)	Nº Eleitos
Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA)	5,266,216 (81,64%)	191
União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA)	670,363 (10,39%)	16
Partido de Renovação Social (PRS)	204,746 (3,17%)	8
Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA)	71,416 (1,11%)	3
Nova Democracia União Eleitoral (ND)	77,141 (1,2%)	2
Partido Liberal Democrático (PLD)	21,341 (0,33%)	0
Nº Mandatos		220
Nº Eleitores Inscritos		8,256,854
Nº Votos		7,213,281
Abstenção (%)		12,64%

Foram as primeiras eleições desde 1992, ano em que o Presidente José Eduardo dos Santos, no poder desde 1979, renovou o seu mandato e o partido a que preside, o MPLA, foi o mais votado nas legislativas. O ano de 1992 marcou o início de novo conflito armado em Angola, apenas terminando em 2002 quando o líder da UNITA (Jonas Savimbi) foi morto, pelo que estas eleições de 2008 tiveram um significado especial na vida política angolana, mesmo que o interregno tenha sido demasiado longo.

O resultado eleitoral não surpreendeu, dado o poder do MPLA conquistado ao longo dos anos e o papel interventivo do seu presidente, que assumiu não o papel de "árbitro" durante a campanha, mas o de "jogador" no tabuleiro político.

O maior partido da oposição, a UNITA, liderado Isaías Samakuva, que seguiu um caminho de reconciliação nacional, integrando mesmo a governação nos últimos anos, acenou com algumas queixas sobre a transparência do processo durante a campanha eleitoral.

Angola é hoje uma potência regional africana. Tem tido um crescimento económico numa média de 8% ao ano. As suas relações com alguns países europeus têm sido incrementadas a grande ritmo. As suas reservas energéticas

dotam o país de um potencial estratégico ímpar na região. É verdade que o regime está longe de ser um modelo perfeito e as eleições não são uma máscara para pôr cobro a tal. Mas são um princípio de participação popular importante numa sociedade que sofreu os horrores da guerra durante muitos e ininterruptos anos.

Estados Unidos da América

Eleições Presidenciais
4 de Novembro de 2008

Candidatos (Presidente/Vice-Presidente)	Partido	Votação (%)	Nº Votos no Colégio Eleitoral (%)
Barack OBAMA / Joe BIDEN	Partido Democrático	69,456,897 (52.85%)	365 (67,8%)
John McCAIN / Sarah PALIN	Partido Republicano	59,934,814 (45,62%)	173 (32,2%)
Ralph NADER / Matt GONZALEZ	Independente	736,804 (0,56%)	
Bob BARR / Wayne Allyn ROOT	Partido Libertário	524,524 (0,40%)	
Chuck BALDWIN / Darrell CASTLE	Partido Constitucional	196,461(0,15%)	
Cynthia McKINNEY / Rosa CLEMENTE	Partido "Os Verdes"	161,195 (0,12%)	
Outros		226,908 (0,17%)	
Nº de "Grandes Eleitores"			538
Nº Votos			131,237,603
Abstenção			27%

Eleições para o Congresso
4 de Novembro de 2008

Congresso (Senado e Câmara dos Representantes)		
Partido	**Senado**	**Câmara dos Representantes**
Partido Democrático	58	255
Partido Republicano	40	175

Após uma longa e dura campanha eleitoral ao longo de mais de 15 meses consecutivos, envolvidos em eleições primárias, congressos e debates televisivos acompanhados com paixão pelo mundo inteiro, os EUA elegeram pela primeira vez na sua história um afro-americano para a Casa Branca.

Mas outros dados podem ser considerados históricos: mais nove milhões de eleitores que em 2004, a maior percentagem de participação eleitoral desde 1960 ou a terceira maior desde que o voto foi alargado às mulheres, em 1920.

Esta eleição marcou ainda o regresso dos Democratas ao poder e de uma forma inequívoca: Barack Obama eleito Presidente e duas sólidas maiorias nas Câmaras do Congresso. Talvez devido a isso, o trabalho da maioria tenha de contemplar um diálogo constante e delicado com os Republicanos, de forma a aprovar avultados pacotes legislativos e económicos no combate à crise. Crise esta que marcou a recta final da campanha, sobretudo a partir das duas Convenções partidárias do Verão, e que ajudaram a marcar um discurso mais interventivo por parte da candidatura de Obama.

Os EUA voltaram a mostrar ao mundo capacidade de regeneração, entrega às causas políticas, mobilização dos cidadãos, aproveitamento das novas tecnologias – Obama é já apelidado de primeiro Presidente 2.0 –, galvanização do mundo inteiro em redor dos seus protagonistas e entusiasmo pelas ideias políticas. Esta foi sem dúvida uma vitória que será lembrada por muitos anos e que marcou a história política contemporânea.

Guiné-bissau

Eleições Legislativas
16 de Novembro de 2008

Partido	Votação (%)	Nº Mandatos
Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC)	227,350 (49,52%)	67
Partido de Renovação Social (PRS)	115,755 (25%)	28
Partido Republicano para a Independência e Desenvolvimento (PRID)	34,341 (7,48%)	3
Partido dos Trabalhadores (PT)	12,600 (2,74%)	0
Partido da Nova Democracia (PND)	10,726 (2,34%)	1
Partido Unido Social Democrata (PUSD)	7,700 (1,68%)	0
Partido para a Democracia, Desenvolvimento e Cidadania (PADEC)	7,076 (1,54%)	0
Aliança Democrática (AD)	6,321 (1,38%)	1
Nº Mandatos		100
Nº Votantes		486,873
Nº Votos Válidos		459,138
Abstenção (%)		18%

Com uma elevada taxa de participação eleitoral, a Guiné-Bissau voltou às urnas elegendo o histórico PAIGC para a chefia de Governo. As contínuas e abruptas convulsões políticas e militares que assolam o país não inibiram os eleitores de se pronunciarem e a campanha decorreu com relativa normalidade. Segundo a missão de observadores da União Europeia, a eleição decorreu de forma "calma, sem violência, sem tensão e sem intimidação".

O PAIGC, partido único até à revisão constitucional que abriu o sistema ao multipartidarismo em 1991, venceu com maioria absoluta e a chefia do

Governo foi conquistada por Carlos Gomes Júnior, sedimentando o poder do partido já posto em prática através da Presidência de Nino Vieira, que cumpre um terceiro mandato desde a independência do país. No entanto, esta aparente acalmia fruto deste processo eleitoral não impediu que o país regressasse a uma turbulência política, após os brutais assassinatos, em Março último, de Nino Vieira e do Chefe de Estado Maior das Forças Armadas, o General Tagmé Na Waie. Este caso só revela que actos eleitorais sem problemas de maior não conseguem mascarar graves debilidades estruturais num país em convulsão permanente como a Guiné-Bissau.

Fontes:

www.electionguide.org
www.fec.gov
www.american.edu
www.uselectionatlas.org

Normas para apresentação de trabalhos

Estatuto editorial

1. A *Polis: revista de estudos jurídico-políticos*, pretende contribuir para a divulgação, estudo e debate dos factos jurídico-políticos, numa perspectiva multidisciplinar.
2. Assim, visa promover a divulgação da actividade científica de docentes e investigadores, nacionais e estrangeiros, contribuindo desta forma para o conhecimento e o debate das grandes linhas de pensamento jurídico-político, presentes ou passadas, sobre a Sociedade e o Estado.
3. Para esse fim, está aberta aos contributos científicos e metodológicos da Ciência Política, do Direito Constitucional, do Direito Administrativo, do Direito Internacional Público, do Direito Financeiro, da Economia Política, do Direito Comunitário, da História Política, da História das Ideias, da Filosofia Política, da Sociologia Política, entre outros.
4. A *Polis* respeitará escrupulosamente as regras deontológicas e legais da actividade jornalística.

Normas de redacção

Texto:

O artigo deve ser redigido em MS Word, versão 8.0 ou superior, com as seguintes configurações:

- folhas A4 (210x197 mm);
- margens de 3 cm (superior, inferior, esquerda e direita);
- texto justificado;
- parágrafos de 1,25 cm;
- fonte Times New Roman, tamanho 12;
- espaço duplo;
- 30 páginas no máximo, com 26 linhas cada, incluindo as ilustrações.

Material gráfico e ilustrações:

Devem ser realizados em MS Word, versão 8.0 ou superior, com as seguintes configurações:

- fonte Times New Roman, tamanho 8;
- duas opções de largura (8,5 cm ou 16 cm);
- a preto e branco ou a cores;
- devem apresentar-se dentro do próprio artigo;
- o título deve ser apresentado em Times New Roman, tamanho 8, a Negro, antes da figura;
- a legenda deve ser apresentada em Times New Roman, tamanho 8, depois da figura;
- numeradas de forma sequencial em numeração árabe.

Estrutura do texto:

- Página 1: Página de rosto

Título e autoria(s)
a) Título e subtítulo em Times New Roman, tamanho 14;
b) nome(s) e sobrenome(s) do(s) autor(es) sem abreviaturas, com a identificação da instituição em nota de rodapé;
c) contactos: endereço postal, *e-mail*, telefone, fax, para envio de correspondência.

Resumo / *Abstract*
O resumo deve ser escrito em Times New Roman, tamanho 10, em português e inglês. Deve apresentar também uma exposição breve e clara e não deve exceder as 200 palavras.

Palavras-chave / *Key-words*
Devem ser incluídas no máximo seis palavras-chave em língua portuguesa e em língua inglesa.

Sumário
Apresentar, de forma organizada, os capítulos e sub-capítulos do texto.

- Página 2: Agradecimentos

Quando necessário, podem ser feitos os agradecimentos relativos às assistências científica, técnica e financeira.

- Página 3 e seguintes: Capítulos e sub-capítulos

Os capítulos e os sub-capítulos devem iniciar com letra maiúscula, sendo as demais letras minúsculas.

Exemplo:

Capítulo do artigo
1. A subsidiariedade no pensamento político-jurídico europeu
(Times New Roman, tamanho 12, a negro)

Sub-capítulos do artigo
1.1. Regime de execução
(Times New Roman, tamanho 12, a negro)

1.1.1. As principais opiniões na doutrina
(Times New Roman, tamanho 12, a negro)

1.1.1.1. Observações prévias
(Times New Roman, tamanho 12, a negro)

Numeração das páginas: os números das páginas devem ser inseridos no canto inferior direito, em nota de rodapé.

Abreviaturas, siglas e acrónimos

A utilização de abreviaturas, siglas e acrónimos deve ser restringida à forma padrão, evitando a utilização das mesmas no título. A designação completa à qual se refere uma abreviatura, uma sigla ou um acrónimo deve preceder a primeira indicação destas no texto, a não ser que se trate de uma unidade de medida padrão. Não utilizar pontos nas siglas (exemplo: UE em vez de U.E.).

Unidades de medida

Deve ser usado o Sistema Internacional de Medidas. As medidas de comprimento, altura, peso e volume devem ser expressas em unidades do sistema métrico (metro, quilograma ou litro) ou seus múltiplos decimais. A temperatura deve ser expressa em graus Celsius. Deve ser deixado um espaço entre os numerais e as unidades de medida que serão reproduzidas sempre em minúsculas.

Exemplos:

3,5 m ; 100 km2 ; 25 l

Fórmulas e equações

As equações e as fórmulas devem ser colocadas numa nova linha e centradas em relação ao texto.

Exemplo:

X + Y = Z

Apresentação de datas

A menção a datas de elevada grandeza cronológica, tais como II milénio, século X, segundo quartel do século XV, não referindo especificamente o ano, seguirá o sistema tradicional português de a.C. (antes de Cristo) e d.C. (depois de Cristo).

Numerais

Os números, quando não forem seguidos por unidades de medida, deverão ser apresentados por extenso, de primeiro a décimo e de um a dez (inclusive), e por algarismos a partir deste último número.

Citações e referências bibliográficas de acordo com a NP405-1/4

Citações

As citações elaboradas de acordo com a NP405-I, de 1994, que, para a *Polis: revista de estudos jurídico-políticos*, foram sistematizadas da seguinte forma:

- As citações devem ser indicadas no texto pelo sistema de autor-data.
- Citação de até três linhas: dentro do corpo do texto, entre aspas, fonte igual à do texto.
- Citação de mais de três linhas: fora do corpo do texto, fonte 11, recuada para a linha do parágrafo, sem aspas (ou qualquer outro destaque), espaçamento interlinear simples, margem direita igual à do texto.

Se as citações estiverem apresentadas sob a forma de referências entre parênteses no interior do texto, cada citação deve conter o apelido do autor, o ano de publicação e, se necessário, o ou os números das páginas citadas. Se o nome do autor for parte integrante do texto apenas devem ser colocados entre parênteses o ano e os números das páginas.

Ex. Texto e citações

...Segundo Goldstein (1984, p. 47) como moduladores da fluidez lipídica, em particular, agentes anestésicos gerais e locais (Seeman, 1972), benzodiazepinas (Mennini et. al., p. 585, 1984)...

Referências bibliográficas

As referências bibliográficas devem ser elaboradas de acordo com a NP405-I, de 1994, que, para a *Polis: revista de estudos jurídico-políticos*, foram sistematizadas nos seguintes exemplos:

- **Monografia**

DIJK, Teu A. Van - **Texto y contexto : semántica y pragmática del discurso**. 2.ª ed. Madrid : Cátedra, 1984. (Crítica y estudios). ISBN 84-376-0219-X.

- **Contribuições em monografias**

SCHEFLEN, Albert E. - Systèmes de la communication humaine. In WINKIN, Yves - **La nouvelle communication**. Paris : Seuil, 1981. ISBN 2-02-006069-8. P. 145-157.

- **Publicações em série**

Universitas : a German review of the arts and sciences. V. 1, n. 1 ([1946])- . Stuttgart, Wissenschaftliche Verlagsgesellschaft N.B.H., [1946]- . ISSN 0341-0129.

Negócios estrangeiros. N. 1 (2001)- . Lisboa : Instituto Diplomático, 2001- . ISSN 1645-1244.

- **Artigos de publicações em série**

KEIRSTEAD, Carol - Lowell looks for answers. **Equity and choice**. Boston. ISSN 0882-2863. 3:2 (1987) 28-33.

FARIA, Maria de Fátima - Microfilme em bibliotecas e arquivos portugueses : ponto da situação. **Cadernos BAD**. Lisboa. ISSN 1645-1244. 2 (1991) 107-111.

- **Actas de congressos**

CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 2, Coimbra 1987 - **A integração europeia um desafio à informação : actas**. Coimbra : Minerva, 1987.

- **Legislação**

ESTATUTO do Provedor de Justiça : lei n. 81/77 de 22 de Novembro. Coimbra : Atlântida, 1977.

- **Documentos publicados no *Diário da República***

DECRETO-LEI n. 192/89. D.R. I Série. 131 (89-06-08) 2254-2257.

- **Documentos electrónicos**

Monografias

OOLSON, Nancy B. [et al.] - **Cataloging Internet resources** [Em linha]. 2nd ed. Dublin : OCLC, 1997, actual. 22 Jun. 1999. [Consult. 24 Mar. 2001]. Disponível em www : <URL: http://www.purl.org/oclc/cataloging-internet>. ISBN 1-55653-236-9.

Publicações em série

Sociological research online [Em linha]. Manchester : SRO, 1996- . [Consult. 19 Mar 1997]. Disponível em www: <URL: http://www.socresonline.org.uk/socresonline>. ISSN 1360-7804.

Artigos em publicações em série

PRICE-WILKIN, John - Using the World Wide Web to deliver complex electronic documents : implications for libraries. **The public access computer systems review** [Em linha]. 5:3 (1994) 5-21. [Consult. 28 Abr. 1994]. Disponível em WWW: <URL: gopher://info.lib.uh.edu:70/00/articles/e-journals/uhlibrary/pacsreview/v5/n3/pricewil.sn3>. ISSN 1048-6542.

Citações e referências bibliográficas de acordo com as normas estabelecidas pela American Psychological Association (APA)

Citações As citações elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pela APA, foram sistematizadas da seguinte forma:

- **colocação das citações:**

Existem três opções para a colocação das citações relativamente ao texto.

Opção 1: Colocar o(s) autor(es) e a(s) data(s) entre parênteses no lugar apropriado dentro ou no fim da frase.

Exemplo:

Researchers have pointed out that the lack of trained staff is a common barrier to providing adequate health education **(Fisher, 1999)** and services **(Weist & Christodulu, 2000)**.

Opção 2: Colocar apenas a(s) data(s) entre parênteses.

Exemplo:

Taylor, Keller, and Egan (1997) asked the following research question: "One year after diagnosis with HPV, what advice do affected persons give to newly diagnosed individuals?" **(p. 28)**.

Nota: Para a citação directa é necessário colocar o(s) número(s) da(s) página(s) entre parênteses (Ver *Citação bibliográfica*, exemplos 16, 17 e 18).

Opção 3: Integrar o(s) autor(es) e a(s) data(s) na frase.

Exemplo:

In **2001 Weist** proposed using the Child and Adolescent Planning Schema to analyze and develop community mental health programs for young people.

- **conteúdo das citações.**

O conteúdo das citações no texto balançam entre dois requerimentos contraditórios. Por um lado, a necessidade de dar informação suficiente para o leitor conseguir localizar a referência bibliográfica correspondente, por outro, evitar *distrair* o leitor com informação desnecessária.

Apresentam-se de seguida 18 tópicos que, de forma geral, respondem às principais questões para a elaboração de citações no texto.

	Tópico	Exemplo
01	**Ano** Dentro de um parágrafo, o ano, deve ser referido apenas uma vez. Excepto se houver referência a outros estudos e puder suscitar confusão.	Fisher (1999) administered a questionnaire... Fisher's results indicated... [Novo parágrafo] The questionnaire administered by Fisher (1999) was used by...
02	**1 ou 2 autores** Citar o(s) nome(s) na primeira e em todas as citações subsequentes.	...(Grabill & Kaslow, 1999) Grabill and Kaslow (1999)...
Nota	Dentro dos parênteses deve ser sempre utilizado um & antes do último nome em citações com mais de um autor. Fora dos parênteses deve ser utilizada a expressão *and*. Ver exemplo ao tópico 2.	
03	**3 a 5 autores** Em todas as citações, depois da primeira, utilize o primeiro nome seguido da expressão *et al.*	1.ª citação: (Baldwin, Bevan, & Beshalke, 2000) Citações seguintes: (Baldwin et al., 2000)
04	**6 ou mais autores** Utilize o primeiro nome seguido pela expressão *et al.* em todas as citações.	6 autores: (Utley *et al.*, 2001) 7 autores: (Yawn *et al.*, 2000)
Nota	Na lista de referências bibliográficas, a utilização da expressão *et al.* começa a seguir à referência ao sexto autor (ver *Artigo de publicação periódica: 7 ou mais autores*)	
05	**Autor-Colectividade** A seguir à primeira citação, abrevie o nome de uma organização, se este for familiar para os leitores.	1.ª citação: (National Institute of Mental Health [NIMH], 1998) Citações seguintes: (NIMH, 1998)
06	**Sem autor** Utilize as primeiras palavras do título	("Mad Cow," 2001) (*Inside these doors*, n.d.)
Nota	Se o título citado for de um artigo, este deve ser escrito de forma regular, se for de uma monografia o título deve ser escrito em itálico (ver *Brochura [panfleto] - sem autor e sem data* e *Artigo de jornal - sem autor*)	
07	**Autores com o mesmo apelido** Utilize as iniciais do(s) nome(s) para diferenciar os autores	D. Baldwin (2001) and M. L. Baldwin (1999)
08	**Duas ou mais referências na mesma citação** A citação deve ser feita de acordo com a ordem de apresentação na lista de referências bibliográficas.	Several researchers (Greenberg, Domitrovich, & Bumbarger, 2000; Roy, 1995; Yawn *et al.*, 2000)...
Nota	No exemplo ao tópico 8, utilize um ponto e vírgula (;) para separar as referências.	
09	**Duas ou mais referências do mesmo autor** Na elaboração da citação não repita o nome e comece do ano mais antigo para o mais recente.	(Roy, 1982, 1995)

	Tópico	Exemplo
10	**Citação principal seguida de outras referências**	(Roy, 1995; ver também Embar-Seddon, 2000; Greenberg, 2001)
Nota	No exemplo ao tópico 10, utilize um ponto e vírgula (;) para separar as referências.	
11	**Obras representativas** Utilize a expressãp *e.g.* (por exemplo) antes das citações.	The need for more effective prevention of mental illness in children has been the focus of many reports (e.g., National Institute of Mental Health, 1998; U.S. Public Health Service, 2000; Weist, 2001).
12	**Obra republicada**	(Slocum, 1900/1985)
Nota	No exemplo ao tópico 11, utilize um ponto e vírgula (;) para separar as referências.	
13	**Citação de uma citação** Apenas a segunda citação é incluída na lista de referências bibliográficas.	Racial injustice is one of the ecological risk factors for child psychopathology, according to Coie et al. (as cited in Greenberg, Domitrovich, & Bumbarger, 2000).
14	**Comunicações pessoais** Não deve ser incluída na lista de referências bibliográficas.	(E.M. Barraclough, comunicação pessoal, July 28, 2000)
15	**Sítios *web*** Não deve ser incluída na lista de referências bibliográficas.	The University of Wisconsin's Writing Center Web site is an excellent source of information on writing (http://www.wisc.edu/writing/).
16	**Citação directa** Devem ser referidas as páginas do documento citado.	According to Slocum (1900/1985), "The days passed happily with me whenever my ship sailed" (p. 383).
17	**Citação directa para documentos electrónico sem paginação** Utilize o número do parágrafo (precedido por *para.* ou ¶), para documentos longos inluir, também, o número das secções.	Universal interventions "target the general public or a whole population group that has not been identified on the basis of individual risk" (Greenberg et al., 2000, Section I, para. 20).
18	**Citação directa para 40 palavras ou mais** Deve ser incluída a paginação ou o número do parágrafo entre parênteses a seguir à pontuação final da citação. Depois de fechar os parênteses não deve der colocado um ponto final.	Greenberg (2001) described the "higher-brain" formulation as follows: A brain-dead person is alleged to be dead because his neocortex, the seat of consciousness, has been destroyed. He has thus lost the ability to think and feel-the capacity for personhood-that makes us who we are, and our lives worth living. (pp. 37-38)

Referências bibliográficas

As referências bibliográficas elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pela APA, foram sistematizadas nos seguintes exemplos:

Monografias (1 autor)

Exemplo:

Baxter, C. (1997). *Race equality in health care and education*. Philadelphia: Ballière Tindall.

Monografias (editores no lugar de autores)

Exemplo:

Stock, G., & Campbell, J. (Eds.). (2000). *Engineering the human germline: an exploration of the science and ethics of altering the genes we pass to our children*. New York: Oxford University Press.

Monografias manuscritas submetidas para publicação, mas ainda não aceites (3-6 autores)

Exemplo:

Walrath, C., Bruns, E., Anderson, K., Glass-Siegel, M., & Weist, M. D. (2000). *The nature of expanded school mental health services in Baltimore City*. Manuscript submitted for publication.

Recensão de um livro (publicada numa revista)

Exemplo:

Grabill, C. M., & Kaslow, N. J. (1999). An ounce of prevention: improving children's mental health for the 21st century [Review of the book *Handbook of prevention and treatment with children and adolescents*]. *Journal of Clinical Child Psychology*, 28, 115-116.

Brochura [panfleto] (sem autor e sem data)

Exemplo:

Inside these doors : a guidebook of Elfreth's Alley homes [Brochure]. (n.d). Philadelphia: Elfreth's Alley Association.

Capítulo de um livro (a partir da 2.ª edição)

Exemplo:

Roy, A. (1995). Psychiatric emergencies. In H. I. Kaplan & B. J. Sadock (Eds.), *Comprehensive textbook of psychiatry* (6th ed., pp. 1739-1752).

Baltimore: Williams & Wilkins.

Dissertação

Exemplo:

Fisher, C. J. (1999). *The status of health education in California's public school districts: a comparison to state and national recommendations and status reports* (Doctoral dissertation, University of Southern California, 1999).

Resumo de dissertação (retirado de uma base de dados)

Exemplo:

Embar-Seddon, A. R. (2000). Perceptions of violence in the emergency department [Abstract]. *Dissertation Abstracts International*, 61 (02), 776A. (UMI No. 9963641). Retrieved August 23, 2001, from http://wwwlib.umi.com/dissertations/fullcit9963641

Relatório governamental (organização como autor)

Exemplo:

National Institute of Mental Health. (1998). *Priorities for prevention research* (NIH Publication No. 98-4321). Washington, DC: U.S. Government Printing Office.

Relatório governamental (obtido *online*)(organização como autor)

Exemplo:

U.S. Public Health Service. (2000). *Report of the surgeon general's conference on children's mental health: a national action agenda*. Washington, DC: U.S. Department of Health and Human Services. Retrieved on August 25, 2001, from http://www.surgeongeneral.gov/cmh/chilreport.htm

Artigo de publicação periódica (1 autor)

Exemplo:

Roy, A. (1982). Suicide in chronic schizophrenia. *British Journal of Psychiatry*, 141, 171-177.

Artigo de publicação periódica
3-6 autores

Exemplo:

Baldwin, C. M., Bevan, C., & Beshalske, A. (2000). At-risk minority populations in a church-based clinic: Communicating basic needs. *Journal of Multicultural Nursing & Health*, 6(2), 26-28.

Artigo de publicação periódica (7 ou mais autores)

Exemplo:

Yawn, B. P., Algatt-Bergstrom, P. J., Yawn, R. A., Wollan, P., Greco, M., Gleason, M., et al. (2000). An in-school CD-ROM asthma education program. *Journal of School Health*, 70, 153-159.

Artigo de publicação periódica (no prelo)

Exemplo:

Molinari, V., Kier, F. J., & Kunik, M. E. (in press). Obtaining age-related mental health competency: What is needed? *Educational Gerontology*.

Artigo de publicação periódica (publicação electrónica)

Exemplo:

Greenberg, M. T., Domitrovich, C., & Bumbarger, B. (2000, March 30). Prevention of mental disorders in school-aged children: Current state of the field. *Prevention and Treatment*, 4, Article 1. Retrieved August 24, 2001, from http://journals.apa.org/prevention/volume4/pre0040001a.htm

Artigo de publicação periódica (versão electrónica diferente da versão impressa)
(e.g. sem paginação, tabelas reduzidas, etc.)

Exemplo:

Weist, M. D. (2001). Toward a public mental health promotion and intervention system for youth. *Journal of School Health*, 71(3), 101-104. Retrieved August 25, 2001, from ProQuest database.

Número de uma publicação periódica (número especial de uma versão electrónica da publicação)

Exemplo:

Braxton, J. M. (Ed.). (1994). Perspectives on research misconduct [Special issue, electronic version]. *Journal of Higher Education*, 65(3).

Nota: Os parênteses rectos são usados para incluir informações sobre a forma do documento, neste caso tem duas referências.

Filme Cinematográfico

Exemplo:

Grazer, B. (Producer), & Howard, R. (Director). (2001). *A beautiful mind* [Motion picture]. U.S.: Universal Pictures.

Artigo de jornal (sem autor)(versão electrónica disponível numa base de dados)

Exemplo:

Mad-cow may tighten blood-donor curbs. (2001, April 19). *The Gazette* [Montreal], p. A13. Retrieved August 25, 2001, from Lexis-Nexis database.

Artigo apresentado numa conferência, seminário, etc.

Exemplo:

Crespo, C. J. (1998, March). *Update on national data on asthma*. Paper presented at the meeting of the National Asthma Education and Prevention Program, Leesburg, VA.

Poster
(A descrição da versão impressa é igual, exclui-se apenas a informação de onde e quando foi retirada a informação)

Exemplo:

Binh, N. X., McCue, C., & O'Brien, K. (1999, October). *English language and development work at Vinh University, Nghe An Province*. Poster session presented at the Fourth International Conference on Language and Development, Hanoi, Vietnam. Retrieved August 23, 2001, from http://www.languages.ait.ac.th/ hanoi/binh.htm

Artigo isolado (sem estar ligado a nenhum jornal)

Exemplo:

Albanese, J. (2001). *How can we reach teenage smokers?* Retrieved September 13, 2001, from http://msweb.nursingspectrum.com/ce/ce229.htm

Sítio *web*

De acordo com a APA, um sítio *web* pode ser citado no texto (ver *Citações bibliográficas*), mas não é incluído na lista de referências bibliográficas.

Tipos de textos

Editorial Apresenta comentário crítico e aprofundado, preparado pelos editores e/ou por pesquisadores de amplo conhecimento sobre o assunto abordado.

Artigos Construção teórica:
1. deverão conter introdução, desenvolvimento e conclusão;
2. apresentam temas sustentados em paradigmas teóricos, abordagens metodológicas e discutem questões ético-políticas que contribuem para formular novas hipóteses e novos caminhos de estudo e investigação.

Estudos aplicados:
1. textos originais que apresentam resultados obtidos em determinado problema apresentando as referências teórico-metodológicas usadas. São contribuições destinadas a divulgar resultados inéditos de natureza empírica, experimental, constituindo trabalhos completos, contendo informações relevantes para o ensino e a prática profissional. Devem apresentar a seguinte ordem: introdução, método (sujeitos, material, procedimentos) resultados e discussão.

Apresentação de experiências profissionais e ou de boas práticas:
1. apresentam estudos de caso com análise de implicações conceptuais, ou descrição de procedimentos ou estratégias de intervenção, descrevendo o quadro metodológico apropriado e de interesse para a intervenção do profissional em diferentes áreas.

Artigos de opinião Consistem em textos de opinião e/ou análise que possam contribuir para a reflexão e o aprofundamento de questões relacionadas ao tema desenvolvido na edição.

Resenhas Revisão crítica de livros recém-publicados, orientando o leitor quanto às suas características e potencialidades. Devem ser breves, elaboradas por especialistas da área, constituindo um resumo comentado, com opiniões que possam dar uma visão geral da obra.

Comunicações em reuniões científicas Textos apresentados em eventos científicos que sejam portadores de mais valias para o conhecimento da temática tratada na respectiva edição.

Divulgação/ Informação Espaço destinado à divulgação de publicações, realizações de eventos, programas inovadores, formação pós-graduada.

Produção de conhecimento Espaço destinado à divulgação de teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na respectiva área temática. Devem conter: o tema; tipo de estudo; objectivos; metodologia e apresentação e resumo do autor. Limite de 4 páginas, ou seja:

- título em português, francês, inglês e espanhol;
- nome completo do autor, habilitações académicas, cargo e instituição à qual está vinculado;
- nome do orientador;
- endereço completo, telefone, fax e *e-mail*.

Modelo de declaração de autoria e autorização de publicação (deve ser assinada por todos os autores)

Autor(es):

1. O(A) signatário(a) declara que autoriza a publicação do trabalho supra mencionado, tendo a Universidade Lusíada o direito de o disponibilizar de forma generalizada e por todos os meios normais à sua disposição, tais como a impressão de cópias múltiplas (em papel ou suportes magnéticos e ópticos), as microformas, os meios digitais e a edição em linha (Internet).
2. Mais, declara, que o dito trabalho é original e de sua autoria, exceptuando-se eventuais elementos, tais como passagens de texto, figuras e datas que identifiquem claramente a fonte original, explicitando as autorizações obtidas dos respectivos proprietários, quando necessárias.
3. Declara, ainda, ter capacidade jurídica para a prática do presente acto, assim como ter conhecimento do teor da *Nota Explicativa* (Anexo A) e da *Política Regimental* (Anexo B).

Assinatura:
Data: